

Prémio de Melhor Jovem Agricultor Europeu 2018 vai para projeto de amendoal em Portel

18 de Outubro, 2018

O prémio Melhor Jovem Agricultor Europeu 2018 foi hoje atribuído, em Bruxelas, a um projeto português de investimento na instalação de amendoal superintensivo, numa exploração em Portel, Évora, segundo a Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP).

Manuel Grave viu hoje o seu projeto, que envolve uma área de cerca de 70 hectares, premiado no âmbito do Congresso Europeu de Jovens agricultores, que decorreu na sede do Parlamento Europeu, em Bruxelas.

Segundo a CAP, o investimento envolve a instalação de um amendoal, que corresponde a uma densidade de 2.469 árvores por hectare, com a plantação das variedades Soleta e Lauranne, ambas com boa aceitação de mercado e ajustadas ao modelo superintensivo.

O projeto vencedor foi ainda escolhido pelas suas preocupações ambientais e de gestão dos recursos hídricos, além de ser inovador, e pela criação de postos de trabalho.

O prémio, composto por software, um drone e um computador, foi atribuído por organização dos eurodeputados Nuno Melo e Esther Herranz com o apoio do Partido Popular Europeu (PPE) e de 23 eurodeputados embaixadores, um de cada estado membro, com a coorganização da CAP e da ASAJA de Espanha.

Segundo os promotores da iniciativa, Manuel Maria Grave é um exemplo de uma nova geração de empresários agrícolas. Tem mestrado em Engenharia Agronómica e tem feito o seu percurso profissional em empresas de referência ligadas à produção. Mais recentemente tem apoiado a instalação de produções de frutos secos, o que permitiu ganhar bastante conhecimento junto dos melhores produtores e conhecer as melhores práticas utilizadas no mundo, resumiu a organização.

Este investimento vai originar diversos postos de trabalho no Alentejo e a criação de valor para o setor.

Manuel Grave, 28 anos, já tinha vencido, em junho, o prémio de jovem agricultor do ano, com o mesmo projeto.

O Congresso Europeu de Jovens Agricultores é organizado pelos eurodeputados português Nuno Melo e espanhola Esther Herranz com o apoio do PPE, a que ambos pertencem, e de outros 23 eurodeputados embaixadores, com a coorganização da CAP e da sua congénere espanhola ASAJA.